Btca MYM Folheto AmM 1377

## • EXEMPLAR DO INICIO DA

## GRANDEZA DO AMAZONAS



AUTORIA DE

MARCELINO VELEIRO DE SOUZA \_\_





ASTRIBO DE



CHARLEST DO

Brasileiros humanitarios Vê ai minha descrição
A bandeira Brasileira
Que se acha em minha mão
Documentando ouro negro
Que vibrou sobre a nação

Em 1955,
O Brasil recenasceu
A 28 de março
Amazonas engrandeceu
No coracão deste solo
Uma mina apareceu

Daí surgiu a noticía

Em toda Amazonia inteira

E levaram a perguntar

Onde foi? No Rio Madeira

Nas terras de Nova Olinda

Naquela ampla barreira

Levaram ao conhecimento Do Governo do Estado Que viesse a Nova Olinda Para ver o resultado Como foi feito o trabalho E o petroleo jorrado



O nosso governador Ficou quase atarentado Em saber desta surpresa Que pertencia ao Estado E convidou os amigos Foram ver o resultado

E conseguiram a viagem Conforme estava marcada Com destino ao Rio Madeira A embarcação foi armada Para ver o bom petroleo De Nova Olinda falada

Daí chegaram ao local Do referido Madeira Levaram o governador Naquela torre primeira E mostraram o bom petroleo Que jorrou do pioneiro

O governo satisféito
Com o prodigio que encontrou
Ali no meio das ciências
Teve técnicos que explicou
Petroleo melhor do mundo
Que o pioneiro jorrou

O governo do Estado Ficou cheio de Emoção Mandou logo um telegrama Para o chefe da nação Para vir ao Amazonas Dá sua opinião

E seguiu o telegrama
Corrente elétrica o levou
E na mão do Presidente
A Embaixada chegou
Conforme foi explicando
Éle aí se admirou

O presidente Café Filho Como Chefe da nação Comunicou aos seus membros De altas composições Que recebeu em momentos Um telegrama na mão

O bom chefe da nação Ficou até assustado Em seceber a surpresa Do governo do Estado Inesperada noticia Que tinha mina explorado O Dr. Plinio Coêlho

E um filho abençoado
Nessa posse de governo
Tudo tem facilitado
Até mina de petroleo
Apareceu no Estado

Nessa fração elevada Que reflete em auxílio Murmurei no meu pensar Quem falou foi Café Filho Elogianda o goveno Representando este brilho

Comunicou na esquadra
Do campo aéreo de lá
Preparem um bom avião
Que é para eu viajar
Visitár o Amazonas
Pois mandaram me chamar
O governo do Estado
Me ocupou neste lugar

O presidente zarpou Num avião Consteleiro Com destino ao Amazonas Saiu do Rio de Janeiro Para visitar Nova Olinda Ver o poço pi<sup>o</sup>neiro De onde jorrou petroleo Que pertence aos brasileiros Irradiavam as correntes.
Da Rádio Rio Mar - Difusora
O aparelho aéreo
Voava pelas alturas
Conduzindo o Presidente
Para a Amazonia futura

As maiores autoridades Acompanharam a chegada Do ilustre Presidente Conforme estava marcada Para ver o ouro negro Da Nova Olinda falada

E chegando o Presidente Nos mesmos passos voltou. O Governo do Estado Ao seu lado acompanhou E Dom Alberto Arcebispo Com as suas mãos abençoou

Diz aqui o Presidente Não podemos demorar Vamos logo a Nova Olinda Para poder-se explicar Consagrar o ouro negro Que tem là neste lugar E seguiram a Nova Olinda Da viagem em que marcou Foi Dom Alberto Arcebispo E o nosso Governador E outros membros ao seu lado Servindo de defensor

Presidente Café Filho
Pisou na terra e saiu
Nas barrancas do Madeira
Nestes dizeres aplaudiu
Nova Olinda é uma esperança
E grandeza do Brasil

Atenção meus Brasileiros
Este assunto eu vou vos dar
Era o nosso Presidente
Que aí ia expltcar
Ocultou no coração
Eu aqui vim publicar
Os dizeres necessarios
Para o povo se animar

Esta sonda que fizeram
Que profundou sobre o chão
Foi descobrir um tesouro
Dentro do seu coração
Fez vibrar luz no Brasil
E amparar sua Nação

Deus aqui mostrou esta mina Não foi pra ficar parado Vibrou luz aos brasileiros Fez tudo ficar animado É pra fazer movimento E melhorar nosso Estado

Transporte não vae ser caro
O proprietario combina
O que achavam dificil
Era comprar gasolina
Mas Deus aqui já mostrou
No Amazonas essa mina

Nesses meus loucos dizeres Os que aqui são lembrados É que o nosso Brasil Se acha muito empenhado Pelos trustes finamceiros Que vem trazendo ensolado

Mas como Deus hohe mostrou
Esta luz aqui presente
Amparando os brasileiros
Que se acha em sua frente
É para pagar os débitos
E ficar independente

O Brasil é um paiz Que contribui grandes emprêsas E seu povo brasileiro Vive na maior pobreza Por não saber desfrutar As numerosas riquezas

Uma hora de permanencia Teve o chefe da nação Nas terras de Nova Olinda Com os componentes atenção E asteada a Bandeira Bem juntinho ao Pavilhão

As preces levadas a Deus Junto ao poço petro-ferio Dom Alberto Guadencio Ramos Consagrando este misterio Amparai os brasileiros Em vossa terra eu espero

Depois dessas cerimonias
Que a multidão aí ouvia
Rezavam preces em louvor
Pelo que Arcebispo dizia
O Presidente falou
Todo cheio de alegria

Agora eu peço a meu Deus Aqui nessa multidão Agradeço ao Arcebispo Com bôa satisfação De hoje a quarenta dias Pizarei neste torrão

Com essas últimas palavras O Presidente encerrou Orientando o seu povo Com essa luz que vibrou E muitos membros ao seu lado Aí tambem confirmou

Ouvinte e caros leitores Foi só que pude obter Analisei os assuntos Conforme você pode vê Se o presidente não disse Mais imaginou em dizer

O digno General Rondon É um grande brasileiro Que defendeu o seu povo Ser cativo ao estrangeiro Essa mina de petroleo Acha em seu lugar primeiro Enfrentou com seus trabalhos Quase que muda de són Guajarà e Porto Velho Cada qual tem o dón Dividiu o Amazonas Viva o General Rondon

Se Deus tiver compaixão Do seu povo brasileiro Ajudai aos bons governos Convencei os estrangeiros Que não odeie o Brasil Pelo poço pioneiro

Escute caros leitor Quem for brasileiro pense No dia em que descobriram O ouro negro em condense Devia ser inaugurado O petroleo amazonense

Eu vou deixar o petroleo Se for falar vae alem Aqui encerro este assunto Não ofendi a ninguem E relembro aos brasileiros O grande Vargas tambem No dia da convenção Em que deixei de falar Arrojadas cobertura Difusora e a Rio Mar Muita gente ali pensava E levava a lamentar Parece que foi Getuiio Que tornou ressucitar

Tem brasileiros que chora Outros cantam de alegria Por não lembrar mais da carta Que o bom Getulio dizia <sup>4</sup> Derramo aqui o meu sangue Para fazer harmonia Nos momentos passageiros Que tornou-se em agonia

Foram as ultimas palavras Que o nosso ex-presidente falou Por se achar coagido Nessa politica de horror E deixou seus brasileiros Neste mundo enganador

Por isso caros leitor
E só que poço diser
De todo geitó está caro
A vida prá se manter
Com essa grande politica
Os pobres que vêm sofrer

Ninguem dirá que não é Porque aqui já se vêr A carestia da vida Cada dia faz crescer Continuando a politica Vae muita gente morrer

Os governos dos Estados Deviam ter união Se fosse pouca a politica Era um bando de irmãos O Paiz regenerava-se Com outra situação

O povo já me falavam Eu tinha ate me esquecido Mais como dei a palavra Me achei comprometido È da critica da sauva Que aqui foi atendido

O Brasil acaba com a sauva Ou a sauva acaba com o Brasil A sauva tem em muitas terras E o Amazonas ela consumiu

1 442 14 2 14

Deu sauva no Tesouro Prefeitura Municipal Onde teve mais sauva Foi na CERA sem igual Muito bonitão Ai não leve a mal Sauva criou aza E vôou da capital

Quando ela surgiu Zôou o mundo inteiro Na terra que pouzar Forma novo formigueiro

Povo Brasileiro Ai cantem louvor Dinheiro do Estado Comeu quem não trabalhou

Eu já fiz vossas vontades Criticar das sauvinhas Pois vos foram quem pediram Que eu, fizesse essas linhas? Pois roguem a Deus Poderoso Que eu alcançe tambem as minhas

Brasileiros humanitarios Ajudai nos meus esforços Enfrentai nessa campanha Não é pra fazer negocio É mostrar aos estrangeiros Que o petroleo aqui é nosso Brasileiros humanitarios Enfrentae com destinção Nossa luta não tem armas Que prejudique a nação Defendei com documentos Que vós tiverem nas mãos

Este povo humanitario Todos aqui são brasileiros Defenndei a nossa Pátria Pra não ser prisioneiro Ajudai nessa campanha Cada um cinco cruzeiros

Muitos pensam que o exemplar Que eu fiz aqui foi negocio Não lhes faz falta o dinheiro Que vós tirardes dos bolsos Documentando o petroleo Pode afirmar que êle é nosso

Porque vai chegar o tempo Os anuncios já se vê Dos trustes se revoltarem E querer vim combater E estando documentado Êles não podem mexer Afirmei minha campanha Em paz consegui o roteiro Esse povo humanitario Todos aqui são brasileiros Pois tiraram dos seus bolsos Cada um cinco cruzeiros Documentaram ouro negro Dentro do Paiz inteiro

Brasileiros humanitarios Vamos segurar o nosso Não lhes faz falta o dinheiro Que vós tirarem dos bolsos Documentar o petroleo Com todos os nossos esforços Nas vendas dos meus exemplar

Muito tenho que enfrentar Tem brasileiros que diz Malandro vai trabalhar Mais Deus me deu por sentença E tenho que suportar E enfrentar na campanha Para o Paiz Melhorar

Se Deus der prosperidade
Nesses meus feitos primeiros
E se eu tirar o diploma
Dum poeta brasileiro?
O Romance do Petroleo
Eu faço em Rio de Janeiro
E sairá inversado
Até para o estrangeiro

Brasileiros humanitarios Filhos de um Pai Poderoso Enfrentae nessa campanha Com os corações fervorosos Roguem a Deus que nos alcance Êsse Brasil cheio de gosos

Qual foi o homem no mundo Que veio primeiro ao Brasil ' Pois foi Cristóvão Colombo Que viu com os olhos e dormiu Atraz veio Pedro Cabral Documentou e serviu?

Assim fiz eu brasileiros No meu pensar de repente Quem pisou em Nova Olinda Foi o nosso Presidente Documentei ouro negro Que vai sair da vertente

Não seise sou competente A minha bravura aí viu Defendendo a nossa Pátria Amparando o varoníl Se conhecer num instante Eu serei representante Dessas minas no Brasil O leitor que lêr meu livro Vê aí o que é de verdade Roguem a Deus que aconteça Esses dizeres de bondades Pelos nomes que firmei. Das maiores autoridades

Brasileiros huminitarios Ajudai nos meus esforços Pois comprai os meus livrinhos Que o petróleo aqui é nosso

Preço Cr\$ 5,00

Manaus 10 - 6 - 55

Amazonas -- Brasil









## Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail: acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro 69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil Tel.: 55 [92] 3131-2450 www.cultura.am.gov.br Secretaria de Cultura

